


**ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NAS INSTITUIÇÕES DE
LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS DE CIDADE DO INTERIOR DO
ESTADO DE SÃO PAULO**

**COPING WITH THE COVID-19 PANDEMIC IN LONG-STAY INSTITUTIONS
FOR THE ELDERLY IN A CITY IN THE INLAND OF THE STATE OF SÃO
PAULO**

**AFRONTAMIENTO DE LA PANDEMIA DE COVID-19 EN INSTITUCIONES DE
LARGA ESTANCIA PARA PERSONAS MAYORES DE UNA CIUDAD DEL
INTERIOR DEL ESTADO DE SÃO PAULO**

 <https://doi.org/10.56238/arev7n11-346>

Data de submissão: 26/10/2025

Data de publicação: 26/11/2025

Thaíssa Diogo Gonçalves

Graduada em Medicina

Instituição: Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP

E-mail: thaissadiogo@gmail.com

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/6229116633608973>

Paulo José Fortes Villas Boas

Doutor em Fisiopatologia em Clínica Médica

Instituição: Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP

E-mail: paulo.boas@unesp.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9876-3222>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5470736132142683>

RESUMO

Entre os idosos, grupo que teve particular acometimento pelo Sars Cov-2 foram os residentes de Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), devido aos aspectos inerentes aos idosos e às ILPI, pois parte dos idosos são frágeis, possuem certo grau de dependência funcional e idade avançada e comorbidades. Desde o início da pandemia foram adotadas políticas a partir de recomendação de organismos sanitários governamentais e sociedades científicas para melhor enfrentamento e a mitigação da COVID-19 nas ILPI. Dessa forma, foi desenvolvido essa pesquisa com o objetivo de descrever o enfrentamento da COVID-19 nas ILPI de Botucatu - SP, quanto aos aspectos governamentais e das ILPI a partir de um estudo observacional transversal retrospectivo e descritivo que obteve dados juntos aos gestores das ILPI de Botucatu. Foram desenvolvidos, para isso, dois questionários que abordaram itens sociodemográficos dos gestores e funcionários, características da ILPI e método de enfrentamento da COVID-19, sendo posteriormente realizada análise descritiva dos dados. Foi enviado o questionário para 22 gestores de ILPI de Botucatu e seis responderam. Todas as ILPI elaboraram um plano de enfrentamento para a pandemia em maio de 2020, inclusive com restrições de visita externas, que foram retomadas em novembro de 2021. Todas tinham possibilidade de ter um quarto específico para isolamento de sintomáticos respiratórios e esses fatores foram determinantes para justificar o quadro apresentado quanto ao grau de mortalidade baixo por COVID 19 dentro das instituições.

Palavras-chave: COVID-19. Idoso. Instituições de Longa Permanência para Idosos.

ABSTRACT

Among the elderly, the group that was particularly affected by Sars Cov-2 were residents of Long-Term Institutions for the Elderly (LTCF), due to the aspects inherent to the elderly and the LTCF, as some of the elderly are frail, have a certain degree of functional dependence and advanced age and comorbidities. Since the beginning of the pandemic, policies have been adopted based on recommendations from government health bodies and scientific societies to better combat and mitigate COVID-19 in LTCFs. Therefore, this research was developed with the objective of describing the fight against COVID-19 in the ILPIs of Botucatu - SP, regarding governmental and ILP aspects, based on a retrospective and descriptive cross-sectional observational study that obtained data from the managers of the ILPIs of Botucatu. For this purpose, two questionnaires were developed that addressed sociodemographic items of managers and employees, characteristics of the ILPI and method of coping with COVID-19, with a descriptive analysis of the data subsequently being carried out. The questionnaire was sent to 22 ILPI managers in Botucatu and six responded. All LTCFs developed a plan to combat the pandemic in May 2020, including restrictions on external visits, which were resumed in November 2021. They all had the possibility of having a specific room for the isolation of respiratory symptoms and these factors were decisive in justifying the picture presented regarding the low level of mortality due to COVID 19 within the institutions.

Keywords: COVID-19. Elderly. Long-term Care Institutions for the Elderly.

RESUMEN

Entre las personas mayores, el grupo particularmente afectado por el Sars Cov-2 fueron los residentes en Instituciones de Larga Estancia para Personas Mayores (LTCF), debido a los aspectos inherentes a las personas mayores y a las LTCF, ya que algunos de los ancianos son frágiles, tienen cierto grado de dependencia funcional y edad avanzada y comorbilidades. Desde el comienzo de la pandemia, se han adoptado políticas basadas en recomendaciones de organismos de salud gubernamentales y sociedades científicas para combatir y mitigar mejor el COVID-19 en los LTCF. Por lo tanto, esta investigación fue desarrollada con el objetivo de describir la lucha contra el COVID-19 en los ILPI de Botucatu - SP, en los aspectos gubernamentales y del ILP, a partir de un estudio observacional retrospectivo y descriptivo de corte transversal que obtuvo datos de los gestores de los ILPI de Botucatu. Para ello se desarrollaron dos cuestionarios que abordaban ítems sociodemográficos de directivos y empleados, características del ILPI y forma de afrontamiento de la COVID-19, realizándose posteriormente un análisis descriptivo de los datos. El cuestionario fue enviado a 22 directivos del ILPI en Botucatu y seis respondieron. Todas las LTCF desarrollaron un plan de combate a la pandemia en mayo de 2020, incluyendo restricciones a las visitas externas, que fueron retomadas en noviembre de 2021. Todas tuvieron la posibilidad de contar con una sala específica para el aislamiento de síntomas respiratorios y estos factores fueron decisivos para justificar el cuadro presentado sobre el bajo nivel de mortalidad por COVID 19 dentro de las instituciones.

Palabras clave: COVID-19. Anciano. Instituciones de Atención a Largo Plazo para Personas Mayores.

1 INTRODUÇÃO

A pandemia mundial de COVID-19 configurou-se como uma crise generalizada que foi capaz de colapsar os sistemas de saúde ao redor do mundo e gerar inúmeros impactos negativos em áreas como a economia e a educação. As consequências foram diferentes para cada região do planeta, situação essa relacionada com as particularidades encontradas em cada país, desde a temporalidade dos episódios de sucessivas ondas de contágio até as diferentes medidas governamentais de enfrentamento e combate à disseminação da pandemia que foram tomadas (Fang et al. 2021).

No início de junho de 2021 o número de óbitos decorrentes dessa pandemia contabilizava 3,55 milhões no mundo. Desse número, a população majoritariamente atingida foi a de idosos, que apresentou também maior taxa de letalidade. No Chile, por exemplo, 86% das mortes por COVID-19 reportadas foram constatadas em pessoas com mais de 60 anos, e, no Peru, 70% (Ebrahim et al. 2021).

Entre os idosos, o grupo que teve particular acometimento pelo Sars Cov-2 foi o dos residentes de Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI). Foi nessa parcela da população que parte substancial das mortes totais pela COVID-19 em todo mundo foi notificada: no Canadá, do total de mortes registradas no país, as mortes de residentes de ILPI representou mais de 80%; em países como Alemanha, Austrália, Bélgica e França, essas parcelas foram de 39%, 31%, 64% e 49%, respectivamente (Comas-Herrera et al. 2021).

A maior vulnerabilidade da população residente nas ILPI ante a infecção pelo SARS CoV-2 pode ser relacionada a aspectos inerentes aos idosos e às ILPI, pois parte dos idosos são frágeis, possuem certo grau de dependência funcional e idade avançada, junto a, em sua maioria, comorbidades em estágios avançados ou doenças subjacentes (D'Adamo, Yoshikawa, e Ouslander 2020; Fallon et al. 2020). Além disso, são indivíduos que, pela sua condição de residência, mantêm contato próximo entre si e com profissionais da saúde e cuidadores, além de frequentarem ambientes fechados e com outros indivíduos igualmente em estado de vulnerabilidade -o que pode aumentar os riscos de contágio (Boas et al. 2020).

No Brasil, em junho de 2021, o número de óbitos pela COVID-19 alcançou a marca dos 500 mil, sendo o segundo país com o maior número de óbitos do mundo. Com dados finalizados em agosto de 2020, de 2.154 ILPI de 14 estados, com 59.878 residentes, a taxa de incidência de COVID-19 foi de 6,57%. Foram registrados 883 óbitos, com uma taxa de letalidade dos casos de 22,44%. Os óbitos dos residentes das ILPI representavam 1,4% do total de óbitos pela COVID-19 (Wachholz, Moreira, et al. 2020).

A partir do cenário da COVID-19 nas ILPI foram propostas, por meio desse estudo, alternativas e recomendações com a finalidade de reduzir a contaminação e a disseminação entre os

residentes a partir da instituição de protocolos sanitários de higienização e de uma maior preparação, prevenção, mapeamento e monitoramento das Instituições (Boas et al. 2020; World Health Organization 2020).

Cidade do Estado de São Paulo, Botucatu possuía, em final de abril de 2020, vinte ILPI com 289 residentes. Em abril de 2020 a Vigilância Sanitária Municipal em conjunto com as Secretarias Municipais de Saúde e de Assistência Social determinaram a suspensão das visitas externas às ILPI e outras medidas de enfrentamento da pandemia pelo SARS-CoV-2. De maneira concomitante, deu-se início a um treinamento destinado aos gestores e responsáveis técnicos, bem como a implantação de outras medidas de controle da COVID-19, com apoio da Unesp. Durante toda a pandemia ocorreram casos de COVID-19 em seis ILPI, sendo acometidos 29 residentes (taxa de incidência de 10%).

Assim, desde o início da pandemia é realizado, pelo consórcio de pesquisadores internacionais denominado Worldwide Elements To Harmonize Research In long-term care liVing Environments (WE-THRIVE), do qual o orientador faz parte, uma pesquisa com a finalidade, entre outras, de avaliar o impacto da COVID-19 nas ILPI, com enfoque nos gestores e colaboradores.

A implementação de recomendações em práticas clínicas, como a pandemia da COVID-19, não é fácil nem rápida e pode causar impactos, como se observou nesta pandemia em residentes, funcionários e gestores de ILPI. As medidas adotadas em Botucatu mostraram que houve uma mitigação da infecção pelo SARS CoV-2 nas Instituições- dados fundamentais para justificar o fato de que conhecer as medidas adotadas, os resultados e o impacto poderão auxiliar na implantação e replicação das medidas em outras localidades em cenários que apresentem quaisquer semelhanças a condição enfrentada durante a pandemia da COVID-19.

2 TRABALHO DE CAMPO

O início da pesquisa se deu com revisão de literatura com busca por artigos relacionados com o objeto de estudo. Tal busca deu-se com o intuito de encontrar marcadores que trouxessem perspectivas sobre o enfrentamento da COVID-19 ao redor do mundo dentro das ILPI, assim como detectar as principais vulnerabilidades da população idosa contida nesse espectro específico a fim de demarcar a efetividade dessas ações de enfrentamento bem como fazer um comparativo que justificasse os resultados discrepantes em relação a mortalidade apresentados dentro dessa perspectiva.

Inicialmente foram feitos o planejamento da pesquisa e a decisão do método a ser utilizado: por estar voltada para uma cidade específica no interior de São Paulo, o estudo focou na percepção

objetiva das ILPI quanto às medidas de enfrentamento que foram tomadas durante o início da pandemia no Brasil.

A partir desse momento inicial, foram levantadas as vinte e cinco ILPI de Botucatu, as quais seriam as principais colaboradoras para a aquisição de resultados diretos, e foi formulado antecipadamente um roteiro de questões nos formulários Google para que esse contato fosse travado. Tal ferramenta foi escolhida, a priori, pela impossibilidade de ser aplicado de maneira presencial por conta da política de distanciamento social que foi estipulada por conta do período da pandemia em que essa pesquisa foi iniciada.

O roteiro de questões semi-abertas foi criado para que contemplasse as idiossincrasias de cada unidade, sendo elas:

1. Casa de Repouso Renascer em Cristo I Rua Tonico de Barros
2. Casa de Repouso Renascer em Cristo II - Rua Magnólia
3. Casa de Repouso Santa Terezinha – Rua Darcílio Pinheiro Machado
4. Casa de Repouso Santa Terezinha - Rua Nicola Durante
5. Casa de Repouso Espírito Santo
6. Casa Vitória de Deus
7. Casa de Repouso Paraíso I - Avenida Camilo Mazoni
8. Casa de Repouso Paraíso II - Rua Pedro Angela
9. Casa de Repouso Cura D’Ars
10. Clínica Nativa - Rua Cardoso de Almeida
11. Clínica Nativa – Rua Henrique dos Reis
12. Casa de Repouso Luciana Residencial Sênior
13. Lar Terceira Idade Nossa Senhora de Fátima
14. Casa de Repouso Santa Edwiges
15. Casa de a Repouso Vovó Sebastiana
16. Assistência Social Bom Samaritano
17. Asilo Padre Euclides
18. Case de Repouso Vovó Gertrudes
19. Lar São Rafael
20. Associação Sagrado Coração de Jesus
21. Casa de Repouso Infinito Saber
22. Casa de Repouso Meu Segundo Lar
23. Casa de Repouso Novo Horizonte

24. Terça da Serra
25. Associação Sagrada Família

3 OBJETIVO

Descrever o enfrentamento da COVID-19 nas ILPI de Cidade do Estado de São Paulo, quanto aos aspectos governamentais e das ILPI.

4 OBJETIVOS SECUNDÁRIOS

- Analisar a incidência da COVID-19 nas ILPI;
- Descrever o impacto da pandemia nos aspectos profissionais dos trabalhadores das ILPI;
- Descrever o impacto da pandemia nos aspectos profissionais dos gestores das ILPI.

5 METODOLOGIA

- Desenho do estudo: estudo observacional transversal retrospectivo e descritivo.
- Contexto: A população serão os trabalhadores e gestores que atuam nas ILPI.
- Critérios de elegibilidade: Serão elegíveis gestores e colaboradores contratados pela ILPI por período igual ou superior a 90 dias, e que atuam no cuidado junto aos residentes.

Amostragem

Através de amostragem não probabilística, será realizado contato com todas ILPI.

A amostra mínima estimada é de 50 participantes.

Procedimentos e variáveis

a) Quantos aos aspectos governamentais, serão descritas:

- as orientações expedidas e as ações realizadas pela gestão pública de Cidade do Estado de São Paulo para o enfrentamento da COVID-19 nas ILPI, por meio da Prefeitura Municipal, Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Vigilância Sanitária Municipal e Conselho Municipal do Idoso
- a ocorrência da COVID-19 nas ILPI, computando a incidência de casos de março de 2020 a junho de 2021, informada pela SMS.

b) Quantos aos aspectos das ILPI

- a investigação será conduzida exclusivamente por questionários eletrônicos (online), com dados coletados através da plataforma Google Forms. Para a participação e inclusão na investigação, os respondentes precisarão registrar seu consentimento através de Termo de Consentimento

Informado online. Serão dois questionários padronizados, a partir dos quais serão coletadas respostas para variáveis categóricas, numéricas e intervalares (Likert).

- para gestores: dados sociodemográficos, profissão, se reside com idoso, se alguém na residência testou positivo para o SARS CoV-2, onde obtêm as informações sobre COVID-19, se no início da pandemia sabia como prevenir e controlar a COVID-19 na ILPI, Informações sobre a ILPI (número de leitos, financiamento, provedores de cuidados, características dos residentes, características dos colaboradores), realização da capacitação e orientação para residentes e colaboradores, restrição de visitas, formas de comunicação com a rede sociofamiliar, impacto direto da pandemia de COVID-19 na equipe e nos residentes da unidade.
- para os colaboradores: dados sociodemográficos, profissão, se reside com idoso, se alguém na residência testou positivo para o SARS CoV-2, onde obtêm as informações sobre COVID-19, se alguém na residência testou positivo para o SARS CoV-2, onde obtêm as informações sobre COVID-19, se no início da pandemia sabia como prevenir e controlar a COVID-19 na ILPI, atividade profissional simultânea, implantação das medidas para prevenção na ILPI, grau de estresse, satisfação com trabalho, discriminação social contra ele por causa do trabalho durante a pandemia, atuação profissional junto aos residentes no controle da COVID-19, capacitação profissional, apoio profissional, atuação profissional antes e durante a pandemia e impressões sobre a situação dos residentes.

As variáveis que compõem o instrumento de pesquisa foram elaboradas em conjunto com pesquisadores internacionais, como parte de consórcio de pesquisa denominado Worldwide Elements To Harmonize Research In long-term care liVing Environments (WE-THRIVE) - <https://sites.duke.edu/wethrivecde/>.

6 ANÁLISE ESTATÍSTICA

A análise estatística foi realizada com a utilização do SPSS versão 22.

Os dados obtidos da aplicação dos instrumentos foram inicialmente descritos em termos de variáveis quantitativas discretas e contínuas, com análise descritiva a fim de que seja construído, para as variáveis quantitativas, tabelas com médias e desvio-padrão, se distribuição normal, ou mediana e percentil 25 e 75, se distribuição não normal. Para as variáveis qualitativas foram confeccionadas tabelas com as distribuições de frequências e percentagens.

O valor de “p” foi considerado estatisticamente significativo quando o nível alfa foi $< 0,05$.

7 ASPECTOS ÉTICOS

Projeto aprovado previamente pelo Comitê de Ética em Pesquisa - CAAE: 30577520.0.0000.0008, parecer número 4.012.489.

8 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O questionário foi enviado para 22 gestores de ILPI de Botucatu, entretanto apenas seis responderam. Os gestores tinham média de idade de 45 (+ 6,5) anos, 83,3% eram do sexo feminino e 66,6% eram enfermeiros. A totalidade desses gestores tinha idosos vivendo com eles na mesma residência no período e 50% destes tiveram algum familiar que teve teste de COVID-19 positivo. Dois deles (33,3%) testaram positivo para SARS CoV-2. Das Instituições que responderam, cinco eram privadas e uma, filantrópica, com média de residentes de 18,3 (+5,5) e média de 9,9 (+9,5) profissionais da saúde ativos. 65,4% dos residentes eram do sexo feminino, com mediana de idade de 82 anos e 49,3% totalmente dependente ou demenciados. No início da pandemia da COVID-19 100% se mantinham informados pela mídia, Organizações de Saúde (Vigilância Sanitária Municipal, sendo esta a primeira que forneceu informações para o enfrentamento) e quatro (66,6%) por organizações sociais (Frente Nacional de Fortalecimento de ILPI). Todas as ILPI elaboraram um plano de enfrentamento para a pandemia em maio de 2020, com restrições de visita externas, que foram retomadas em novembro de 2021. Todas tinham possibilidade de ofertar um quarto específico para isolamento de sintomáticos respiratórios. Para 50% dos gestores no início da pandemia (de março a maio de 2020) foi difícil saber o que deveria ser feito para prevenir e controlar a COVID-19 na unidade. Relataram que houve falta de equipamentos de proteção individual e desinfetantes na unidade por até 6 meses. Todas as ILPI apresentaram dificuldade financeira durante a pandemia e reduziram a atuação da equipe multiprofissional, com retorno dessas atividades mais frequentemente em abril de 2021. Duas (33,3%) das ILPI tiveram casos de residentes diagnosticados de COVID-19 sendo uma em maio de 2020 e outra em novembro de 2020, totalizando 7 residentes, com 4 óbitos. Quatro delas (66,6%) tiveram colaboradores com testagem positiva, sem nenhum óbito. O principal provedor de cuidados diários aos residentes foi o cuidador. Todos os residentes e colaboradores foram avaliados diariamente quanto a sintomas respiratórios no período.

De todos os dados obtidos por meio do formulário, foram levantadas as hipóteses que poderiam, ainda que em pequeno espectro e não de maneira totalmente elucidada até o presente momento, justificar a discrepância entre os números de óbitos encontrados em ILPI ao redor do mundo e aqueles obtidos nas ILPI de Botucatu. O fator temporal, uma vez que a localização geográfica, longe do epicentro da doença, que ocorreu inicialmente na Europa, também mostrou-se crucial para que

houvesse tempo para a instituição de medidas de distanciamento social, bem como de higienização e aplicação de cuidados voltados para a minimização do contágio entre os residentes. Os números encontrados, apesar de em montante inferior àquele originalmente desenhado, foram capazes de conceder uma prévia das estratégias que foram pilares para que os óbitos por Sars-Cov-2 dentro dessas Instituições fossem substancialmente menores quando comparados àqueles encontrados em outros países ao redor do mundo. O fator localidade e qualidade do serviço de saúde também foram discussões levantadas uma vez que Botucatu encontra-se como um centro privilegiado no Brasil do ponto de vista da saúde, haja visto a quantidade e qualidade dos profissionais da saúde lá encontrados- bem como do serviço, muito articulado a Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um dos fatores limitantes dessa pesquisa foi a dependência de que os gestores e demais profissionais e envolvidos dessas ILPI respondessem o formulário- cenário em que, dentre as vinte e cinco selecionadas, apenas seis responderam, o que diminuiu a abrangência esperada e, conseqüentemente, a qualidade e capacidade de generalização dos resultados encontrados. Entretanto, é possível observar que os números de acometimentos por COVID19 isoladamente de cada unidade estiveram intrinsecamente vinculados às medidas de distanciamento sociais adotadas desde o início da pandemia, bem como das mudanças estruturais e comportamentais adotadas.

Dessa forma, é possível afirmar que a adoção de tais medidas foi fundamental para o controle da contaminação pela COVID-19 e pelo contraponto ao número de óbitos apresentado em países europeus no início da pandemia.

REFERÊNCIAS

COMAS-HERRERA, Adelina et al. Mortality associated with COVID-19 in care homes: international evidence. **Article in LTCcovid. org, international long-term care policy network, CPEC-LSE**, v. 14, p. 2020, 2020.

D'ADAMO, Heather; YOSHIKAWA, Thomas; OUSLANDER, Joseph G. Coronavirus disease 2019 in geriatrics and long-term care: the ABCDs of COVID-19. **Journal of the American Geriatrics Society**, v. 68, n. 5, p. 912-917, 2020.

FANG, Ferric C. et al. COVID-19—lessons learned and questions remaining. **Clinical Infectious Diseases**, v. 72, n. 12, p. 2225-2240, 2021.

LOW, Lee-Fay et al. Safe visiting is essential for nursing home residents during the COVID-19 pandemic: an international perspective. **Journal of the American Medical Directors Association**, v. 22, n. 5, p. 977, 2021.

World Health Organization. Infection prevention and control guidance for long-term care facilities in the context of COVID-19: interim guidance, 21 March 2020.

WACHHOLZ, Patrick Alexander et al. Estimates of infection and mortality from COVID-19 in care homes for older people in Brazil. **Geriatrics, Gerontology and Aging**, v. 14, n. 4, p. 290-293, 2020.

ZHOU, Fei; YU, Ting; DU, Ronghui. Clinical course and risk factors for mortality of adult inpatients with COVID-19 in Wuhan, China: a retrospective cohort study (vol 395, pg 1054, 2020). **Lancet**, v. 395, n. 10229, p. 1038-1038, 2020.

FALLON, Aoife, et al. 2020. "COVID-19 in Nursing Homes". QJM: Monthly Journal of the Association of Physicians, abril. COVID-19 in nursing homes | QJM: An International Journal of Medicine | **Oxford Academic**.

ANEXO I – ROTEIRO DE ENTREVISTA ATUALIZADO – FUNCIONÁRIOS DA UNIDADE

Caro colega, gostaríamos de convidá-lo a responder um questionário. Antes de responder às perguntas, será apresentado a você o **Termo de Consentimento Livre e Esclarecido**, com informações sobre a investigação. É importante que você reserve alguns minutos para ler seu conteúdo e guarde uma cópia deste documento eletrônico em seus arquivos pessoais.

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Título do Projeto de Pesquisa: *Enfrentamento da pandemia da COVID-19 nas Instituições de longa permanência para idosos de cidade do interior do estado de São Paulo*

Pesquisador Responsável: Paulo José Fortes Villas Boas

Pesquisadora Principal: Thaíssa Diogo Gonçalves

Você está sendo convidado(a) para participar do Projeto de Pesquisa intitulado **“Enfrentamento da pandemia da COVID-19 nas Instituições de longa permanência para idosos de cidade do interior do estado de São Paulo”**.

A pesquisadora é a aluna de graduação **Thaíssa Diogo Gonçalves**, da Faculdade de Medicina de Botucatu – Unesp, sob orientação do Professor **Paulo José Fortes Villas Boas**.

Esta pesquisa tem como objetivo principal **analisar os principais impactos da COVID-19 nas ILPIs de Botucatu**, a partir de dados coletados com administradores e funcionários das unidades sobre medidas tomadas desde o início da pandemia.

O projeto foi aprovado pelo **Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de Botucatu – Unesp** sob o número **4.012.489**.

O questionário é online e contém perguntas sociodemográficas, profissionais e relacionadas às ILPIs, à rede de comunicação, aos impactos na equipe e nos residentes e às medidas de capacitação. Estima-se um tempo de resposta de aproximadamente **20 minutos**, e o formulário só poderá ser respondido uma vez.

Sua participação é voluntária, e você deve clicar em **“sim”** para concordar e prosseguir, ou em **“não”** caso não deseje participar.

Os dados coletados serão utilizados exclusivamente para esta pesquisa. Todos os procedimentos de confidencialidade serão rigorosamente observados.

Em caso de dúvidas, entre em contato com o pesquisador responsável:

Paulo José Fortes Villas Boas – paulo.boas@unesp.br

QUESTIONÁRIO

Identificação da ILPI

Indique sua instituição:

1. Casa de Repouso Renascer em Cristo I – Rua Tonico de Barros
2. Casa de Repouso Renascer em Cristo II – Rua Magnólia
3. Casa de Repouso Santa Terezinha – Rua Darcilio Pinheiro Machado
4. Casa de Repouso Santa Terezinha – Rua Nicola Durante
5. Casa de Repouso Espírito Santo
6. Casa Vitória de Deus
7. Casa de Repouso Paraíso I – Avenida Camilo Mazoni
8. Casa de Repouso Paraíso II – Rua Pedro Angela
9. Casa de Repouso Cura D’Ars
10. Clínica Nativa – Rua Cardoso de Almeida
11. Clínica Nativa – Rua Henrique dos Reis
12. Casa de Repouso Luciana Residencial Sênior
13. Lar Terceira Idade Nossa Senhora de Fátima
14. Casa de Repouso Santa Edwiges
15. Casa de Repouso Vovó Sebastiana
16. Assistência Social Bom Samaritano
17. Asilo Padre Euclides
18. Casa de Repouso Vovó Gertrudes
19. Lar São Rafael
20. Associação Sagrado Coração de Jesus
21. Casa de Repouso Infinito Saber
22. Casa de Repouso Meu Segundo Lar

23. Casa de Repouso Novo Horizonte
24. Terça da Serra
25. Associação Sagrada Família

Informações sobre você

Idade (anos)

Gênero

() Masculino

() Feminino

() Outro

Profissão

() Assistente social

() Auxiliar/Técnico de enfermagem

() Cirurgião-dentista

() Cuidador

() Educador físico

() Enfermeiro(a)

() Fisioterapeuta

() Fonoaudiólogo(a)

() Médico(a)

() Nutricionista

() Psicólogo(a)

() Terapeuta ocupacional

() Outro: _____

Anos de experiência em ILPIs (anos)

Exerce outra atividade profissional na área da saúde?

() Sim, trabalho simultaneamente em mais de um lugar

() Não

Se sim, onde?

() Hospital

() Outra ILPI

() Unidade básica de saúde

() Unidade de emergência

() Cuidador em domicílio
() Outro: _____
() Não se aplica

Havia algum idoso (≥ 60 anos) morando com você no início da pandemia?

() Sim
() Não

Testou positivo para SARS-CoV-2 desde fevereiro de 2020?

() Sim
() Não

Se sim, quando? (mês/ano): _____

Alguém da sua residência testou positivo?

() Sim
() Não

Se sim, quando? (mês/ano): _____

Informação e preparo durante a pandemia

No início da pandemia (março–maio/2020), como foi entender o que deveria ser feito para prevenir a COVID-19?

() Muito fácil
() Fácil
() Nem fácil nem difícil
() Difícil
() Muito difícil

Fontes de informação no início da pandemia

() Mídias (jornais, TV, rádio etc.)
() Redes sociais (Facebook, WhatsApp, Instagram)
() Curso/workshop
() Colegas
() Organizações de Saúde (MS, OMS)
() Outro

Fontes de informação atualmente

() Mídias
() Redes sociais
() Cursos
() Colegas
() Organizações de Saúde
() Outro

Medidas adotadas pela ILPI

Rapidez na implementação de medidas preventivas

() Imediata (1 mês)
() Rápida (2 meses)
() Devagar (3–4 meses)
() Tardia (> 4 meses)
() Nenhuma medida séria

Restrição de visitas externas

() Imediata
() Rápida
() Devagar
() Tardia
() Nenhuma medida séria

Impacto emocional e profissional

Grau de estresse durante a pandemia no trabalho

1 (Nenhum) — 5 (Extremo)

Algum residente testou positivo na sua ILPI?

() Sim
() Não

Se sim, quando ocorreu o primeiro caso? (mês/ano): _____

Quão estressante é lidar com casos suspeitos/confirmados?

() Nem um pouco
() Pouco
() Moderadamente
() Muito
() Extremamente

Nível de satisfação com o trabalho

() Nem um pouco satisfeito
() Levemente satisfeito
() Moderadamente satisfeito
() Muito satisfeito
() Extremamente satisfeito

Discriminação social durante a pandemia

Você sofreu discriminação por causa do trabalho?

() Sim
() Não

Ataques físicos ou verbais

() Sim
() Não

Pediram para não sair de casa

() Sim
() Não

Pediram para não usar transporte público ou áreas comuns

() Sim
() Não

Pediram para deixar o trabalho

() Não Sim

Algun familiar sofreu problemas por causa do seu trabalho?

() Não Sim

Situação nas ILPIs entre janeiro de 2020 e hoje

Avaliação diária de residentes

() Não Sim

Avaliação diária de funcionários antes do trabalho

() Não Sim

Falta de EPIs e desinfetantes

() Sim, até 3 meses de pandemia
() Sim, até 6 meses
() Sim, desde o início e ainda continua
() Não

Participação em treinamento relacionado à COVID-19

() Sim, abrangente
() Sim, mínimo
() Não recebi treinamento

Frequência de aplicação de distanciamento físico

() Sempre
() Frequentemente
() Às vezes
() Raramente
() Nunca

Política de afastamento por sintomas respiratórios

() Sim, desde o início da pandemia
() Sim, após 6 meses

()
() Não sei

Não

Apoio psicológico recebido pela unidade

1 (Nenhum) — 5 (Muito apoio)

Apoio psicológico oferecido aos residentes

1 (Nenhum) — 5 (Muito apoio)

Agradecimento

Obrigado por participar desta pesquisa.

Sua contribuição é muito importante.

Se desejar adicionar comentários sobre o questionário, utilize o espaço abaixo:

ANEXO II – ROTEIRO DE ENTREVISTA ATUALIZADO – GESTORES DA UNIDADE

Caro colega, gostaríamos de convidá-lo a responder um questionário. Antes de responder às perguntas, será apresentado a você o **Termo de Consentimento Livre e Esclarecido**, contendo informações sobre a investigação. Leia com atenção e guarde uma cópia deste documento eletrônico em seus arquivos pessoais.

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Título do Projeto de Pesquisa: *Enfrentamento da pandemia da COVID-19 nas Instituições de longa permanência para idosos de cidade do interior do estado de São Paulo*

Pesquisador Responsável: Paulo José Fortes Villas Boas

Pesquisadora Principal: Thaíssa Diogo Gonçalves

Você está sendo convidado(a) para participar do Projeto de Pesquisa intitulado **“Enfrentamento da pandemia da COVID-19 nas Instituições de longa permanência para idosos de cidade do interior do estado de São Paulo”**.

A pesquisadora é a aluna de graduação **Thaíssa Diogo Gonçalves**, da Faculdade de Medicina de Botucatu – Unesp, sob orientação do Professor **Paulo José Fortes Villas Boas**.

O objetivo da pesquisa é **analisar os principais impactos da COVID-19 nas ILPIs de Botucatu**, a partir de dados coletados com administradores e funcionários sobre medidas adotadas desde o início da pandemia.

O projeto foi aprovado pelo **Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de Botucatu – Unesp**, sob o número **4.012.489**.

O questionário é online e inclui perguntas sociodemográficas, profissionais e relativas à gestão, comunicação, impactos na equipe, residentes e medidas de capacitação. O tempo estimado é de **20 minutos**, e a resposta pode ser enviada apenas uma vez.

Sua participação é voluntária. Para participar, clique em **“sim”**; caso contrário, clique em **“não”**. Todos os dados serão mantidos em sigilo e usados exclusivamente para fins científicos.

Em caso de dúvidas, contate:
Paulo José Fortes Villas Boas – paulo.boas@unesp.br

QUESTIONÁRIO

Identificação da ILPI

Indique sua instituição:

1. Casa de Repouso Renascer em Cristo I – Rua Tonico de Barros
2. Casa de Repouso Renascer em Cristo II – Rua Magnólia
3. Casa de Repouso Santa Terezinha – Rua Darcilio Pinheiro Machado
4. Casa de Repouso Santa Terezinha – Rua Nicola Durante
5. Casa de Repouso Espírito Santo
6. Casa Vitória de Deus
7. Casa de Repouso Paraíso I – Avenida Camilo Mazoni
8. Casa de Repouso Paraíso II – Rua Pedro Angela
9. Casa de Repouso Cura D’Ars

10. Clínica Nativa – Rua Cardoso de Almeida
11. Clínica Nativa – Rua Henrique dos Reis
12. Casa de Repouso Luciana Residencial Sênior
13. Lar Terceira Idade Nossa Senhora de Fátima
14. Casa de Repouso Santa Edwiges
15. Casa de Repouso Vovó Sebastiana
16. Assistência Social Bom Samaritano
17. Asilo Padre Euclides
18. Casa de Repouso Vovó Gertrudes
19. Lar São Rafael
20. Associação Sagrado Coração de Jesus
21. Casa de Repouso Infinito Saber
22. Casa de Repouso Meu Segundo Lar
23. Casa de Repouso Novo Horizonte
24. Terça da Serra
25. Associação Sagrada Família

Informações sobre você

Idade (anos)

Gênero

()

Masculino

()

Feminino

() Outro

Profissão

()

Administrador(a)

()

Assistente

social

()

Auxiliar/Técnico(a)

de

enfermagem

()

Cuidador(a)

()

Educador(a)

físico

()

Enfermeiro(a)

()

Fisioterapeuta

() Médico(a)

() Psicólogo(a)

() Terapeuta ocupacional

Há algum idoso (≥ 60 anos) residindo com você?

() Sim

() Não

Algum familiar residente testou positivo para COVID-19?

() Sim

() Não

Você realizou teste laboratorial para o novo coronavírus?

() Não

() Sim, resultado positivo

() Sim, resultado negativo

Informações sobre a pandemia e comunicação

Fontes de informação no início da pandemia (março–maio/2020)

() Mídia (jornais, TV, rádio etc.)

() Mídias sociais (Facebook, Twitter etc.)

() Curso/workshop

() Colegas

() Organizações de Saúde (MS, OMS)

() Outro: _____

Facilidade para entender medidas preventivas no início da pandemia

() Muito fácil

() Fácil

() Nem fácil nem difícil

() Difícil

() Muito difícil

Informações sobre a Instituição

Tipo da instituição

() Pública/governamental
() Privada com fins lucrativos
() Filantrópica sem fins lucrativos

Número total de vagas da ILPI

Número total de residentes

Residentes totalmente dependentes e/ou demenciados

Número total de profissionais ativos

Primeira entidade a fornecer informações sobre o enfrentamento da COVID-19

() Vigilância Sanitária Municipal
() Vigilância Sanitária Estadual
() Secretaria de Saúde Municipal
() Secretaria de Saúde Estadual
() Conselho Municipal do Idoso
() Organização Mundial da Saúde (OMS)
() Ministério da Saúde

A instituição elaborou plano de enfrentamento da COVID-19?

() Sim
() Não

Implementação de medidas preventivas (mês/ano)

Implementação de restrição de visitas externas (mês/ano)

A ILPI teve dificuldades financeiras durante a pandemia?

() Sim
() Não

Suspensão da equipe multiprofissional

()

Sim

() Não

Se sim, retorno (mês/ano): _____

Suspensão das atividades em grupo dos residentes

()

Sim

() Não

A ILPI teve caso diagnosticado de COVID-19?

()

Não

() Sim

Se sim:

• Data do primeiro caso (mês/ano): _____

• Número total de residentes afetados: _____

• Número total de colaboradores afetados: _____

Óbitos por COVID-19 na ILPI

()

Não

() Sim

Se sim:

• Número total de residentes: _____

• Número total de colaboradores: _____

Frequência de aplicação do distanciamento físico entre residentes

()

Sempre

()

Frequentemente

() Às

vezes

()

Raramente

() Nunca

Retorno das visitas familiares

()

Não

() Sim

Se sim, quando (mês/ano): _____

Principal provedor de cuidados diários diretos aos residentes

() _____ Enfermeiros
() _____ Auxiliares/Técnicos de enfermagem
() _____ Cuidadores
() Outro: _____

Procedimentos e condições durante a pandemia

Avaliação diária de residentes para sintomas respiratórios

() _____ Sim
() Não

Avaliação diária de funcionários antes de entrar no trabalho

() _____ Sim
() Não

Falta de EPIs e desinfetantes

() _____ Sim, até 3 meses
() _____ Sim, até 6 meses
() _____ Sim, desde o início e ainda persiste
() Não

A unidade ofereceu cursos de educação sobre COVID-19?

() _____ Sim
() Não

Número de cursos ofertados: _____

Existência de quartos específicos de isolamento para casos suspeitos

() _____ Sim
() Não

AGRADECIMENTO

Obrigado por participar desta pesquisa. Sua contribuição é muito importante.

Caso deseje adicionar comentários sobre o questionário, utilize o espaço abaixo:
